

57 EFEITO DA IRRIGAÇÃO SOBRE O CRESCIMENTO DE MACIEIRAS CVS. GALAXY E FUJI SUPREMA. ZAGO, M.C.; CHAGAS, Y.P.; ROVEDA, L.M.; NACHTIGALL, G.R. Embrapa Uva e Vinho/Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado, Vacaria, RS, e-mail: mauriciocrestanizago@outlook.com

O cultivo da macieira na região sul do Brasil tem sido efetuado, em geral, sem o uso da irrigação. Entretanto, têm ocorrido períodos frequentes de *deficit* hídrico durante o ciclo, afetando, principalmente, o crescimento inicial das plantas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da irrigação sobre o crescimento das plantas de dois cultivares de macieira. O experimento foi realizado em pomar comercial implantado em 2013 em Vacaria, RS, utilizando o delineamento experimental inteiramente casualizado, com cinco repetições e dois tipos de manejo: sequeiro e irrigação, com os cultivares Galaxy e Fuji Suprema, enxertados sobre o porta-enxerto M9. Na safra 2015/16 foram avaliados a altura de plantas, o diâmetro e a circunferência de troco e o número e o comprimento total de ramos. A altura das plantas, o diâmetro e a circunferência do tronco, o número total de ramos, o comprimento total e médio dos ramos e o número de ramos abaixo e acima de 1m foram significativamente maiores com a irrigação. Com a irrigação, o cv. Fuji Suprema apresentou altura de plantas, diâmetro e circunferência do tronco, número total de ramos e comprimento total de ramos significativamente superior ao cv. Galaxy. Para a condição de sequeiro, o cv. 'Galaxy' apresentou altura de plantas, número total de ramos e número de ramos acima de 1m significativamente superior ao cv. Fuji Suprema. A irrigação por gotejamento aumenta o crescimento das plantas em pomares jovens de macieira na região de Vacaria, RS.

58 QUALIDADE DA MAÇÃ CV. FUJI SUBMETIDA AO ARMAZENAMENTO REFRIGERADO. KIRINUS, M.B.M.; BARRETO, C.F.; SILVA, P.S.; FANTE, G.S.; CANTILLANO, R.F.F. Universidade Federal de Pelotas/Programa de Pós-Graduação em Agronomia, e-mail: marinesfaem@gmail.com

A macieira (*Malus domestica*) é uma frutífera de clima temperado em expansão produtiva no Brasil, e seus frutos são armazenados para regular o mercado. Neste trabalho objetivou-se dimensionar as perdas de qualidade de maçãs cv. Fuji em armazenamento refrigerado. Foram utilizadas maçãs provenientes do pomar comercial da empresa Randon Agrossilvopastoril S.A., em Vacaria, RS. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com quatro repetições de 15 frutos de maçãs. Para determinar as perdas, realizaram-se quatro avaliações em 20, 80, 140 e 200 dias de armazenamento com temperatura de $1\pm 0,5^{\circ}\text{C}$ e sob umidade relativa de 85% a 95% com monitoramento computadorizado. Foram avaliados os parâmetros qualitativos: coloração da epiderme (L^* e Ângulo Hue); firmeza de polpa (N); sólidos solúveis (SS) ($^{\circ}\text{Brix}$); pH; acidez titulável (AT) (% ácido málico). Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA), e as médias foram comparadas pelo teste Tukey ($p\leq 0,05$). A coloração apresentou melhores índices de qualidade para os 20 e 80 dias de armazenamento refrigerado em frutos de maçãs. A firmeza apresentou diminuição acentuada no decorrer dos dias de armazenamento. Obteve-se aumento nos índices de SS e do pH dos frutos com o tempo armazenamento em contraponto aos resultados da AT, os quais decresceram. Nas condições deste experimento, concluiu-se que as maçãs cv. Fuji apresentaram boa conservação nas condições estabelecidas, principalmente até 80 dias de armazenamento refrigerado.

51 RELAÇÃO DOS NÍVEIS DE BROTAÇÃO DE GEMAS DE MACIEIRA 'GALA' E 'FUJI' COM PARÂMETROS DE FRUTIFICAÇÃO. MAUTA, D.S.; HAWERROTH, F.J.H.; GOULARTE, N.A.A.; VARGAS, M.B.; OLIVEIRA, L.V. Embrapa Uva e Vinho/Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado, Vacaria, RS, e-mail: danylemmauta@hotmail.com

Em macieiras a brotação e o florescimento são etapas importantíssimas no ciclo produtivo do ponto de vista econômico, visto que nesse momento será definida a frutificação. Para que isso ocorra de forma precisa e significativa, a utilização de produtos químicos para a quebra de dormência é incorporada ao sistema de produção. Assim, o presente trabalho teve por objetivo relacionar os níveis de brotação de gemas de macieira 'Galaxy' e 'Fuji Suprema' com parâmetros de frutificação. O experimento foi conduzido em pomar experimental de macieira em Vacaria, RS, no ciclo 2015/16. Foram avaliadas as características: porcentagem de brotação de gemas axilares e terminais, porcentagem de cachos florais/gemas brotadas; número médio de frutos por cacho floral; número total de frutos; massa média de frutos; massa de frutos por planta; calibres e massa fresca de cada calibre avaliado. Com os dados obtidos, foram estimados coeficientes de correlação de Pearson entre as variáveis avaliadas. Os coeficientes de correlações obtidos para o cultivar 'Fuji Suprema' não foram significativos para a porcentagem de brotação de gemas axilares e terminais em relação aos níveis de frutificação. Para o cultivar 'Galaxy', o aumento da porcentagem de brotação de gemas terminais reduziu a produção de frutos com menor calibre. Os parâmetros de brotação não apresentaram relações significativas com parâmetros de frutificação no ciclo 2015/16.

60 ENRAIZAMENTO DE MINIESTACAS HERBÁCEAS DE VIDEIRA 'CABERNET SAUVIGNON' SUBMETIDAS A DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE AIB. NASCIMENTO, D.C.; SCHUCH, M.W., Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, e-mail: dcn.biologia@gmail.com

Com o aumento da procura por mudas de videira de qualidade e a necessidade de produção em larga escala, há um estudo sobre a utilização de técnicas como a miniestaquia, que pode ser uma alternativa promissora na obtenção de mudas para formação de minijardim clonal. Este estudo objetivou avaliar o enraizamento de miniestacas herbáceas de videira 'Cabernet Sauvignon' utilizando diferentes concentrações de AIB (ácido indol-butírico). Miniestacas herbáceas contendo duas gemas e duas folhas foram submetidas aos tratamentos com AIB (0, 500, 1000 e 1500mg.L) e acondicionadas em embalagens plásticas contendo vermiculita. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com quatro tratamentos, contendo quatro repetições compostas por 15 miniestacas. Aos 30 dias foram avaliados: porcentagem de sobrevivência, porcentagem de enraizamento, número de raízes, comprimento médio das raízes e número de brotações. Para todas as variáveis analisadas, os melhores resultados foram obtidos utilizando-se a concentração de 1000mg.L de AIB, alcançando índice de 38,33% de enraizamento das miniestacas, diferindo significativamente do tratamento controle (18,33%). Mesmo no melhor tratamento, houve perda de 51,66% de material devido à contaminação fúngica. Miniestacas herbáceas de videira 'Cabernet Sauvignon' podem ser enraizadas utilizando 1000mg.L de AIB, mas o manejo com fungicidas pode otimizar o processo, reduzindo a perda de material por contaminação.